

REQUERIMENTO

Considerando que o Convento de S. Pedro de Alcântara é um dos principais valores históricos e patrimoniais da Ilha do Pico;

Considerando que este imóvel é propriedade do Governo Regional;

Considerando que, desde os anos oitenta, quando as repartições publicas saíram daquele edifício, tem-se assistido à sua permanente e ininterrupta degradação;

Considerando que as obras efectuadas na cobertura do imóvel não podem ser desculpa para nada mais se fazer e que o facto de se ter deixado de falar tanto no Convento, desde há alguns anos a esta parte, não invalida - antes pelo contrario - a sua caminhada para a ruína;

Considerando que, apesar do novo tecto, a água continua a penetrar no edifício, nomeadamente pelos vãos que desde as últimas obras ficaram ainda mais destruídos;

Considerando a responsabilidade que a actual geração tem em manter e valorizar legados históricos e patrimoniais tão importantes como o Convento de S. Pedro de Alcântara em S. Roque do Pico;

Considerando que a Câmara Municipal de S. Roque, preocupada com a preservação do imóvel e com as suas potencialidades culturais e turísticas, elaborou e apresentou ao Governo, em 1996, uma proposta de programa de valências a instalar no Convento, mas explicitou que não discordaria de qualquer solução que o Governo quisesse dar, desde que algo fosse feito para recuperar e dar utilidade ao imóvel;

Considerando que, depois de terem passado vários responsáveis governamentais pela Cultura, continua-se sem se saber qual a solução

para o Convento de S. Pedro de Alcântara e se ela será encontrada a tempo de salvar o imóvel;

Os Deputados, abaixo assinados, ao abrigo das disposições regimentais, vêm requerer as seguintes informações:

- 1 – Qual a solução que pensa o Governo dar ao Convento de S. Pedro de Alcântara, nomeadamente quanto às valências a instalar?
- 2 – Quando será implementada essa solução e, mais concretamente, para quando o início de obras?

Pico, 15 de Abril de 2002

Os Deputados Regionais

